

A satisfação conjugal é a avaliação do próprio sujeito sobre o seu relacionamento e sobre os ganhos que ele tem com este. Sendo assim, o presente trabalho buscou identificar alguns aspectos da personalidade e do amor que poderiam ser preditores deste construto. Participaram do estudo 77 universitários divididos em dois grupos conforme o tipo de relacionamento. O grupo namoro/noivado possuía 24 (58,5%) mulheres e 17 (41,5%) homens, com idade variando de 19 a 28 anos (média=23 anos, DP=2,5). O tempo de relacionamento variou de 24 a 144 meses (média=52 meses, DP=31). O grupo de casados, por sua vez, foi composto por 13 (36,1%) mulheres e 23 (63,9%) homens com idades entre 21 e 46 anos (média=31,5 anos, DP=6,5) e tempo de relacionamento entre 24 a 300 meses (média=128,5, DP=76). Os participantes responderam coletivamente a Bateria Fatorial de Personalidade, baseada no Modelo dos Cinco Grandes Fatores (Extroversão, Socialização, Realização, Neuroticismo e Abertura), a Escala Triangular do Amor de Sternberg (Compromisso, Intimidade e Paixão) e a Escala Fatorial de Satisfação em Relacionamento de Casal. A análise dos dados foi realizada por meio de Regressão Linear Múltipla com método *Enter*. Para o modelo, a variável dependente foi a satisfação conjugal enquanto que as variáveis independentes foram as cinco dimensões da personalidade juntamente com os três componentes do amor, o tempo e o tipo de relacionamento. Os resultados mostraram que o modelo foi significativo ( $F(9)=10,67$ ,  $p<0,001$ ) e explicou 63% da variância. Neuroticismo, Socialização, Abertura e tempo de relacionamento contribuíram negativamente enquanto que Realização, Compromisso e Intimidade influenciaram positivamente a Satisfação Conjugal. As variáveis Paixão, Extroversão e tipo de relacionamento não foram significativas. Os resultados apontam para a participação de diferentes aspectos na satisfação conjugal.